



LEVANTAMENTO DE PROPRIEDADES COM AÇUDES COM POTENCIAL PARA PRODUÇÃO DE PEIXES NA REGIÃO DE ANASTÁCIO E AQUIDAUANA

ALMEIDA, Patrini Rodrigues¹ (patrinirodrigues1@outlook.com); **PAULA, Ueslei Franquillin**¹ (uesleidepaula211@gmail.com); **MENEZES, José Samuel Pereira**² (jsmenezes96@gmail.com); **VIEIRA, Gleice Kelli**³ (gleicekellifish@gmail.com); **OLIVEIRA, Fúlvia Cristina**⁴ (fulcris@yahoo.com.br); **CAMPOS, Cristiane Meldau**^{3,4,5} (cmeldau@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, Aquidauana;

²Discente do curso de Agronomia, UEMS, Aquidauana;

³Programa de Pós-graduação em Zootecnia, UEMS, Aquidauana.

⁴Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Campo Grande.

⁵Docente; Cursos de Zootecnia e Agronomia, UEMS – Aquidauana.

O Estado de Mato Grosso do Sul apresenta características positivas para o desenvolvimento da piscicultura, como recursos naturais, potencial hídrico, mão de obra e mercado consumidor. A atividade piscícola pode ser categorizada como uma alternativa de inserção na economia do mercado local, gerando renda e emprego, tanto para as famílias de pescadores, como para pequenos produtores rurais possibilitando a integração da agricultura familiar com outras atividades agropecuárias. A piscicultura tem lutado para estar no rol das atividades agropecuárias inseridas na economia do estado, que apresenta a tradicional pecuária como uma atividade prioritária e potente, visto que muitas propriedades têm abundantes recursos hídricos disponíveis na forma de represamentos, açudes, lagos, baías e córregos. Com este trabalho, o objetivo foi realizar levantamento de propriedades rurais que já tenham açudes com potencial uso para produção de peixe, no município de Aquidauana e Anastácio, MS, por meio de visitas técnicas e aplicação do formulário com a equipe do Programa Peixe Sempre da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Unidade de Aquidauana em cada propriedade interessada. Foi avaliado o potencial produtivo para piscicultura de cinco propriedades, todas com presença de corpo d'água (açude, represa, tanque escavado etc.) com interesse para na produção piscícola, seja piscicultura ou para lazer (pesca). Os dados foram cadastrados em uma ferramenta online e posteriormente tabulados. Foram visitadas três (60%) propriedades em Aquidauana, Fazenda Ararahy, Chácara Rancho Verde e Rancho da Sr^a Neuza e duas (40%) em Anastácio, Chácara Esperança e Fazenda São Judas Tadeu. A gestão das propriedades é feita 100% pelos proprietários e todas têm a pecuária como principal atividade. O tipo do solo encontrado foi de 40% argiloso, 40% misto e 20% arenoso, com 60% das propriedades com nascentes e 40% possuem córregos, com 80% de fluxo perene e 20% intermitente. As propriedades visitadas possuem açudes (40%), tanque escavado (40%), sem utilização, porém com interesse de implantação de atividade piscícola e represa (20%). Devido as condições propícias na fazenda São Judas Tadeu que possui cerca de 15 grandes corpos d'água, um projeto piloto de produção de peixe em tanque-rede foi instalado, em um desses. A busca por propriedades com açudes, bem como a implantação de projetos-piloto com apresentação dos resultados positivos para produtores e comunidades interessadas deve promover o desenvolvimento da produção de peixes, com o modelo ideal de produção para cada propriedade (sistema de cultivo a ser utilizada, espécie a ser cultivado, grau de tecnologia que poderá ser implementado, entre outros).

Palavras-chave: piscicultura, peixe nativo, renda alternativa

Agradecimentos: Ao Programa Peixe Sempre MEC/SESu (PROEXT2015); ao Programa de bolsas de extensão-PIBEX da UEMS, pela concessão de bolsa ao primeiro autor.